

Olá

Eu sou a Maria Eduarda Coutinho Cardoso e sou uma aluna da Escola Básica de Couto de Esteves, do terceiro ano. Decidi participar neste concurso porque gosto muito de escrever.

O meu herói preferido é o Tempo, o que não é muito vulgar, mas é o meu, ... porque marca as horas, que estamos neste momento. Também marca as horas para me levantar, comer, ir para a escola e regressar a casa. Este meu herói é interessante e muito misterioso pois não sabemos quando nasceu, mas comanda tudo (não sei de onde), mas é muito inteligente.

Na escola aprendemos sobre as horas, os dias, os anos, os séculos, ..., porque é necessário para todo o Tempo da nossa vida.

No segundo ano, quando a professora Rosa nos ensinava as horas, nós não entendíamos muito bem, mas agora compreendo melhor, porque a professora Rosa repetiu a matéria pela segunda vez e até aprendi que toda a história se desenrola no Tempo.

Quando eu descobri o Tempo, fiquei encantada e sem palavras.

Agora, eu já sei ver as horas no relógio de ponteiros e no digital, mas também sei ver nos outros relógios, com pontos ou numeração romana.

Os da numeração romana são engraçados porque para mim (rapariga portuguesa) contêm letras como: XII, X e II (doze, dez e dois).

Quando vamos por exemplo a Lisboa, demoramos cerca de quatro horas e nós perguntamos aos pais quanto falta para chegar; mas se tivermos um relógio não é preciso perguntar.

Sempre na hora de dormir a minha mãe diz para desligar a televisão, porque às 21:30 horas, tenho que estar na cama.

A minha mãe sai do trabalho às 19:00 horas e se o Tempo não existisse, quando é que ela chegava?

Se não houvesse Tempo, como é que sabíamos quando era hora para comer o almoço, o lanche da tarde, ... Como é que iríamos para a Escola? Só se nós fossemos como aqueles meninos que conseguem ver às horas no sítio do sol. Mas vamos ao que interessa: para onde vai o tempo que passa?! - O tempo vai teoricamente para o passado, mas ninguém sabe!... Será que vai para outro lugar? E de onde vem? Eu não sei, mas poderá ir para o sonho de alguém, pois «O sonho comanda a Vida» e eu gosto de sonhar acordada.

Do sonho nasceu a música, os barcos, os foguetões, as histórias intermináveis, ...

Hoje é dia do pi (3,14) e eu estou na minha escola a pensar, se o tempo são números, também são histórias e tantas haverão por contar. Onde estão? A nossa terra está situada num sítio alto, quase pertinho do céu, à noite vejo as estrelas e os seus desenhos, assim como muitos meninos e meninas já o fizeram ao longo dos tempos e em todas as épocas. Se as estrelas falassem o que diriam ...

Bom. Está a chegar a hora de me despedir, espero que esta carta viaje no espaço e no Tempo (e não demore muito) e vos encontre muito bem em algum lugar, talvez no país da imaginação ou em alguma história perdida.

Maria Eduarda Coutinho Cardoso